

O ENSINO DA TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM EVENTO UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Marienne Celestino¹
MENDONÇA, Katiane Martins²

1 – Universidade Federal de Goiás; mariennecosta@discente.ufg.br

2 – Universidade Federal de Goiás; katiane.martins@ufg.br

RESUMO

Introdução: Em meio à pandemia de COVID-19, um dos maiores desafios é integrar o saber e o fazer frente às recomendações sobre as medidas de biossegurança. Dentre essas medidas consideradas essenciais para a prevenção e controle de infecções tem-se a Higienização das Mãos (HM). Diante disso, foi realizada uma ação de extensão voltada para o ensino e o acompanhamento da prática de HM durante um evento acadêmico. **Objetivo:** Relatar os saberes apreendidos a partir da vivência de uma ação de extensão com enfoque ao ensino da técnica de HM, durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações voltadas à prática de HM durante um evento acadêmico, excepcionalmente realizado no formato presencial, em meio à COVID-19. Durante uma ação de extensão criada para orientação e divulgação das medidas de biossegurança, no cenário de pandemia, direcionadas ao evento “Chamada Pública 2020/1 da UFG”, se mostrou necessário o ensino acerca da HM. A atividade foi desenvolvida pela Pró-reitoria de Graduação em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (NEPIH), da Faculdade de Enfermagem/UFG. As ações incluíram: elaboração de protocolo, capacitação remota e presencial de aproximadamente 100 pessoas, dentre servidores técnico-administrativos, docentes, estudantes, voluntários e equipe de higienização e limpeza acerca da técnica de HM, acompanhamento in loco da adesão a essa prática e abordagem individual de mais de duzentos candidatos e da sociedade em geral, que compareceu ao local. **Resultados e Discussão:** Durante a ação, foi possível identificar grande defasagem do conhecimento acerca da técnica de HM. Era notório que a maioria somente

“passava” o álcool a 70% nas mãos, sem o devido cuidado de aplicar uma quantidade satisfatória de produto e friccionar todas as regiões das mãos (palmas, dorso, interdigitais, ponta dos dedos/unhas, articulações, polegares e punhos). Questões como a prática correta da HM, quando e quais produtos utilizar, assim como a técnica a ser seguida foram abordadas com o público alvo e se mostraram essenciais para o sucesso de uma das mais importantes medidas de biossegurança. **Considerações finais/Conclusões:** Essa experiência agregou importantes conhecimentos e competências, em especial, por considerar que o tema de prevenção e controle de infecções, assim como de educação em saúde, são transversais e independente de onde o profissional atue, esse conhecimento será fundamental para um cuidado seguro. Além disso, a execução dessa ação possibilitou a atuação em questões como: ensino e extensão; gestão; a integração do ensino remoto e presencial; a adequação de abordagens de ensino de acordo com o público dirigido e aprender a lidar com adaptação referente à pandemia de COVID-19. **Palavras-Chaves:** Enfermagem; Infecções por Coronavírus; Capacitação em Serviço; Desinfecção das Mãos.

Referências

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA n° 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) (atualizada em 08/05/2020). Brasília, 2020.